



## Trabalhos Científicos

**Título:** Da Ventilação Mecânica À Terapia De Alto Fluxo: Uma Abordagem Menos Invasiva No Suporte Ventilatório Neonatal

**Autores:** DANIELE GUGLIELMO LOPES (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), THAYNÃ DE NARDI STRADA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), JANAÍNA FERREIRA DE MELLO (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), GISLAINE DE OLIVEIRA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), RENATA FUKUGAVA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), EDNA YAEMI HIROTA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), JULIANA COLLARES TREVISAN (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO)

**Resumo:** Introdução: A insuficiência respiratória é uma das condições mais comuns que afetam recém-nascidos em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). O tratamento dessa condição exige a utilização de diversas modalidades terapêuticas, entre as quais a ventilação mecânica invasiva e não invasiva desempenham papéis cruciais. No entanto, o uso prolongado de ventilação mecânica está associado a diversos riscos, como lesão pulmonar, infecções e complicações de longo prazo, distensão abdominal e maior necessidade de sedação. Nos últimos anos, o catéter nasal de alto fluxo (CNAF) tem emergido como uma alternativa eficaz para redução do trabalho respiratório, melhora da troca gasosa e menor risco de barotrauma e/ou pneumotórax, além de promover uma melhor tolerância e facilitação da alimentação por via oral. Estudos apontam que o uso precoce do CNAF pode reduzir a necessidade de escalonamento para modalidades mais agressivas de suporte ventilatório, otimizando o desmame e promovendo maior conforto ao recém-nascido.

<br>Objetivos: Avaliar a redução do uso da ventilação mecânica e a incidência de pneumotórax, a partir da implantação do catéter nasal de alto fluxo (CNAF) como suporte respiratório inicial em recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva neonatal.

<br>Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional e descritivo, realizado em uma unidade de terapia intensiva neonatal. Foram analisados prontuários de 1165 recém-nascidos com necessidade de suporte ventilatório, admitidos entre janeiro de 2018 e dezembro de 2024. Foi avaliada também a ocorrência de pneumotórax associado à ventilação mecânica nesse grupo, no mesmo período. As informações foram organizadas em planilhas eletrônicas e analisadas por estatística descritiva, com apresentação dos dados em números absolutos e percentuais.

<br>Resultados: A análise demonstrou uma redução expressiva tanto no uso de ventilação mecânica invasiva como não invasiva, à partir de 2020 com a implantação do catéter de alto fluxo na unidade. Quanto à incidência de pneumotórax entre os recém-nascidos que receberam algum tipo de suporte respiratório, houve uma redução significativa de 3,46% para 0,92% com a implantação da terapia de alto fluxo.

<br>Conclusão: A introdução do catéter nasal de alto fluxo como suporte ventilatório inicial em recém-nascidos internados na UTI neonatal, contribuiu significativamente para a redução da utilização de ventilação mecânica, sem aumento das taxas de falha terapêutica. O CNAF mostrou-se uma alternativa segura, eficaz e melhor tolerada, com importante redução das taxas de ocorrência de pneumotórax, reforçando seu papel como estratégia de primeira escolha no suporte respiratório neonatal não invasivo.